

**ACETATO DE 1-OCTEN-3-ILA****CAS N°:** 2442-10-6**Fórmula empírica:** C<sub>10</sub>H<sub>18</sub>O<sub>2</sub>  
CH<sub>3</sub>-[CH<sub>2</sub>]<sub>4</sub>-CH(OOC-CH<sub>3</sub>)-CH=CH<sub>2</sub>**Sinônimos:** 1-Octen-3-yl acetate  
3-Acetoxiocteno  
Acetato de amil crotonila  
Acetato de amil vinil carbinila  
Acetato de octenila  
Acetato de β-octenila  
Acetato de n-pentil vinil carbinol**Histórico:** Revisões anteriores: Julho 1989, Julho 1994

Data da revisão atual: 2007

**Data de implementação:** para novas apresentações\*: 16/06/2007  
para composições de fragrâncias existentes\*: 16/06/2009**Data da próxima revisão:** 2012

\* Esta data refere-se somente ao fornecimento de composições de fragrâncias (fórmulas), mas não a produtos de consumo existentes no mercado.

**NORMA:** COM RESTRIÇÕES**RESTRIÇÕES:**

<b>Limites no produto final:</b>			
A descrição das categorias encontra-se no Livreto de Informação sobre o QRA – Quantitative Risk Assessment – Avaliação Quantitativa de Risco			
Categoria 1 <sup>*(1)</sup>	0,1 %	Categoria 7	0,3 %
Categoria 2	0,1 %	Categoria 8	2,0 %
Categoria 3	0,5 %	Categoria 9	5,0 %
Categoria 4	1,6 %	Categoria 10	2,5 %
Categoria 5	0,8 %	Categoria 11	Veja a Obs. (2)
Categoria 6 <sup>*(1)</sup>	2,5 %		

**ACETATO DE 1-OCTEN-3-ILA****Observação:**

(1) A IFRA recomenda que, qualquer material utilizado para conferir perfume ou aroma em produtos de ingestão humana deveria ser constituído por ingredientes que estão em conformidade com os regulamentos específicos para alimentos e aromas existentes nos países previstos para sua distribuição e, quando inexistentes, deveriam seguir as recomendações divulgadas no Código de Boas Práticas de Fabricação da IOFI (International Organisation of the Flavor Industry). Informações detalhadas podem ser encontradas no site ([www.iofiorg.org](http://www.iofiorg.org)).

(2) A categoria 11 inclui todos produtos sem contato com a pele ou aqueles de contato casual. Em virtude de contato desprezível com a pele, a concentração deste ingrediente de fragrância não deve exceder a concentração usual da composição de fragrância no produto acabado.

Por exemplo, supondo-se que a concentração usual de uma composição no produto final seja de 5% em uma vela perfumada, qualquer ingrediente individual da fragrância (neste caso acetato de 1-octen-3-ila) não deve exceder 5% nesta vela.

**Especificação da matéria-prima para fragrâncias:** não aplicável

**Contribuições de outras fontes:** Veja o Anexo 1

**Efeito crítico:** Sensibilização

**Sumário do RIFM:**

**Acetato de 1-octen-3-ila** - Estimativa do potencial de sensibilização baseada no peso da evidência

LLNA média ponderada dos valores EC3 (µg/cm²) [nº de estudos]	Dados em humanos			Potencial Classificação <sup>2</sup>	WOE NESIL <sup>3</sup> (µg/cm²)
	NOEL – HRIPT (indução) (µg/cm²)	NOEL – MAX (indução) (µg/cm²)	LOEL <sup>1</sup> (indução) (µg/cm²)		
>7500 [1]	3543	NA	6900	Extremamente fraco	3500

NOEL = No observed effect level; concentração/nível sem efeitos observados

HRIPT = Human Repeat Insult Patch Test; teste de contato repetitivo em humanos

MAX = Human Maximization Test; teste de maximização em humanos

LOEL = Lowest observed effect level; concentração/nível de menor efeito observado

NA = Not Available; não disponível

<sup>1</sup>Dados obtidos no HRIPT ou no MAX

<sup>2</sup>Gerberick *et al.*, 2001

<sup>3</sup>WoE NESIL limitado a dois dados significativos

**ACETATO DE 1-OCTEN-3-ILA****Análise / Conclusão do REXPAN:**

O RIFM Expert Panel revisou os dados sobre o efeito crítico do acetato de 1-octen-3-ila e, baseado no peso da evidência estabeleceu o “No Expected Sensitization Induction Level” - NESIL em 3.500 µg/cm<sup>2</sup>. Recomendou limites para as 11 categorias de produtos, os quais correspondem às concentrações de uso aceitável do acetato de 1-octen-3-ila nas várias categorias de produtos. Estes dados foram obtidos através da aplicação do método quantitativo de avaliação de risco de ingredientes de cosméticos em função da exposição ao produto, o qual foi detalhado do dossiê técnico do QRA Expert Group\*, de 22 de junho de 2006.

**Referências:**

RIFM (Research Institute for Fragrance Materials, Inc.), 1974a. Report on human maximization studies. Report to RIFM. RIFM report number 1779, June 06 (RIFM, Woodcliff Lake, NJ, USA).

RIFM (Research Institute for Fragrance Materials, Inc.), 1974b. Report on human maximization studies. Report to RIFM. RIFM report number 1779, August 20 (RIFM, Woodcliff Lake, NJ, USA).

RIFM (Research Institute for Fragrance Materials, Inc.), 1985. Report on human maximization studies. Report to RIFM. RIFM report number 1779, January 7a (RIFM, Woodcliff Lake, NJ, USA).

RIFM (Research Institute for Fragrance Materials, Inc.), 1988. Repeat insult patch test of 1-octen-3-yl acetate in human subjects. RIFM report number 8516, December 07 (RIFM, Woodcliff Lake, NJ, USA).

RIFM (Research Institute for Fragrance Materials, Inc.), 2004. 1-Octen-3-yl acetate: Local Lymph Node Assay. Unpublished report from International Flavors and Fragrances, 13 December. Report number 47816 (RIFM, Woodcliff Lake, NJ, USA).

---